



TÓPICOS EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Organizador
Artemizia Francisca de Sousa

VOLUME 1



TÓPICOS EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Organizador
Artemizia Francisca de Sousa

VOLUME 1

Editora Omnis Scientia

TÓPICOS EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Volume 1

1ª Edição

TRIUNFO - PE

2023

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizadores

Artemizia Francisca de Sousa

Conselho Editorial

Dr. Cássio Brancaleone

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Wendel José Teles Pontes

Editores de Área - Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistente Editorial

Thialla Larangeira Amorim

Imagem de Capa

Canva

Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Revisão

Os autores



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Lumos Assessoria Editorial
Bibliotecária: Priscila Pena Machado CRB-7/6971

T674 Tópicos em saúde da criança e do adolescente : volume 1 :
[recurso eletrônico] / Artemizia Francisca de Sousa. —
1. ed. — Triunfo : Omnis Scientia, 2023.
Dados eletrônicos (pdf).

ISBN 978-65-81609-50-4
DOI: 10.47094/978-65-81609-50-4

1. Crianças - Cuidado e tratamento. 2. Adolescentes -
Cuidado e tratamento. 3. Cuidados primários de saúde.
4. Saúde coletiva. 5. Crianças - Nutrição. 6. Adolescentes
- Nutrição. 7. Nutrição - Avaliação. I. Sousa, Artemizia
Francisca de. II. Título.

CDD23: 613.2083

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



APRESENTAÇÃO

A saúde coletiva é uma área do conhecimento que preocupa com a promoção, proteção e recuperação da saúde de grupos populacionais, entendendo-a em seu conceito mais amplo e, portanto, considerando os múltiplos aspectos envolvidos.

Dentre os grupos populacionais de maior interesse quando se pensa em promoção, proteção da saúde, destacam-se as crianças e os adolescentes, dada a grande vulnerabilidade dos mesmos, bem como o grande potencial de retorno quando intervenções pontuais são realizadas.

Nesse sentido, essa coletânea aborda diferentes tópicos da saúde de crianças e adolescentes, apresentando dados atuais sobre condições cada vez mais frequentes desses ciclos de vida, à exemplo da Alergia à Proteína do Leite de Vaca, do Transtorno do Espectro Autista e de Doenças Crônicas, além de apresentar importantes conceitos para o campo da nutrição, como as diferenças e semelhanças entre os termos comportamento e hábito alimentar e, apresentar estratégias de nutrição comportamental utilizadas no tratamento de transtornos alimentares na adolescência.

Assim sendo, o livro contempla 05 capítulos, resultado das pesquisas realizadas por acadêmicos do curso de Bacharelado em Nutrição de uma IES pública durante a execução da disciplina Nutrição e Ciclo de Vida II, que muito podem contribuir para a discussão de temáticas extremamente atuais e relevantes nas áreas de saúde coletiva e nutrição de crianças e adolescentes.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....10

ALERGIA A PROTEÍNA DO LEITE DE VACA: DO DIAGNÓSTICO À CURA

Rita de Cássia Loiola Alves

Maria Gabryelle Ferreira

Bianca Aparecida Leal Sousa

Jeferson Paulo Gomes Pereira

Laryssa Gabriella de Lima

Shelda Santos Silva

Williany Barbosa Leal

Cássia Hellen Tavares Nunes

Rafael Eugênio de Sá Carvalho

Jamyne Victorya Figueredo da Silva

Artemizia Francisca de Sousa

DOI: 10.47094/978-65-81609-50-4/10-23

CAPÍTULO 2.....24

ASPECTOS NUTRICIONAIS NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Ana Cristina de Sousa Valadão

Antonio Valdeir Lopes da Silva

Cinara Alencar da Silva

Fatima Rosane Barros

Fernanda Beserra Avelino de Miranda

Francisca Raila Alves Roque

Katarina Aires Barreto de Oliveira

Laisa Estevão e Silva

Lorena Pereira Moraes

Vanessa Cândido Romualdo Leal

Artemizia Francisca de Sousa

DOI: 10.47094/978-65-81609-50-4/24-34

CAPÍTULO 3.....35

COMPORTAMENTO VERSUS HÁBITOS ALIMENTARES: CONCEITOS E DIFERENÇAS

Ariane Laurien Marinheiro Macêdo

Celma de Sousa Carvalho

Daniela Gomes da Silva

Deigiane de Lima Rocha

Engraça Carvalho de Moraes

Érika Vitória Batista

Glória Lohane Ferreira Dos Santos

Isla Nathanaelly S. Pereira Sousa

Maria Cecília Ferreira dos Santos de Santana

Maria Laura de Brito Araújo

Matheus Osvaldo da Silva Luz

Artemizia Francisca de Sousa

DOI: 10.47094/978-65-81609-50-4/35-45

CAPÍTULO 4.....46

DOENÇAS CRÔNICAS NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

Jocicleia de Sá Carvalho

Cássio Bruno da Silva Moura

Amanda Costa Santos

Maria Giselle Beserra Freires

Jefferson Portela Rodrigues Bezerra

Myrla Maria Santos Sousa Rodrigues

Gabriel Henrique de Sousa Flores

Glenda Carvalho Silva

Dhulle Táillany da Silva Dias Campos

Ana Beatriz Tavares Holanda

Artemizia Francisca de Sousa

DOI: 10.47094/978-65-81609-50-4/46-60

CAPÍTULO 5.....61

**ESTRATÉGIAS DE NUTRIÇÃO COMPORTAMENTAL NO TRATAMENTO DE
TRANSTORNOS ALIMENTARES NA ADOLESCÊNCIA**

Ana Caroliny Rodrigues Gomes

Antônio Guilhermy Rodrigues Da Silva

Ellen Victória De Jesus Rodrigues

Erika De Carvalho Brito

Geovana Francisca Marinho De Sousa

José Adrian Martins Campos

Leandro Victor Martins Menezes

Luana Loiola Alves

Maria Zilda De Sousa Alves

Thamirys Aparecida Dos Santos Oliveira

Yorrana Maria Monteiro Sousa

Artemizia Francisca de Sousa

DOI: 10.47094/978-65-81609-50-4/61-73

Ariane Laurien Marinheiro Macêdo¹;

Universidade Federal do Piauí (UFPI), Picos, Piauí.

<https://lattes.cnpq.br/7277394069746177>

Celma de Sousa Carvalho²;

Universidade Federal do Piauí (UFPI), Picos, Piauí.

<https://lattes.cnpq.br/6264920592160495>

Daniela Gomes da Silva³;

Universidade Federal do Piauí (UFPI), Picos, Piauí.

<https://lattes.cnpq.br/5377549854411487>

Deigiane de Lima Rocha⁴;

Universidade Federal do Piauí (UFPI), Picos, Piauí.

<https://lattes.cnpq.br/4519472640165554>

Engraça Carvalho de Moraes⁵;

Universidade Federal do Piauí (UFPI), Picos, Piauí.

<https://orcid.org/0000-0002-4208-0243>

Érika Vitória Batista⁶;

Universidade Federal do Piauí (UFPI), Picos, Piauí.

<https://lattes.cnpq.br/6002386062250714>

Glória Lohane Ferreira Dos Santos⁷;

Universidade Federal do Piauí (UFPI), Picos, Piauí.

<http://lattes.cnpq.br/1940207571739339>

Isla Nathanaelly S. Pereira Sousa⁸;

Universidade Federal do Piauí (UFPI), Picos, Piauí.

<http://lattes.cnpq.br/5470103980271467>

Maria Cecília Ferreira dos Santos de Santana⁹;

Universidade Federal do Piauí (UFPI), Picos, Piauí.

<https://lattes.cnpq.br/3243343622728506>

Maria Laura de Brito Araújo¹⁰;

Universidade Federal do Piauí (UFPI), Picos, Piauí.

<https://lattes.cnpq.br/0351637340185770>

Matheus Osvaldo da Silva Luz¹¹;

Universidade Federal do Piauí (UFPI), Picos, Piauí.

<https://lattes.cnpq.br/8051632365383186>

Artemizia Francisca de Sousa¹².

Universidade Federal do Piauí (UFPI), Picos, Piauí.

<http://lattes.cnpq.br/8697418812500261>

RESUMO: A alimentação é fator crucial para as crianças, tendo em vista que inadequações nutricionais na infância repercutem por toda a vida, já que é através dos hábitos alimentares saudáveis que ocorrem o desenvolvimento físico, fisiológico e intelectual desde o período gestacional, assim como a prevenção de patologias futuras e a promoção do potencial humano. O objetivo deste trabalho é avaliar os conceitos e as diferenças sobre o comportamento versus os hábitos alimentares, no que tange a infância e a sua repercussão no desenvolvimento da vida adulta. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica descritiva, de abordagem qualitativa e de natureza básica, no qual foram utilizadas as bases de dados: SciELO e MEDLINE, bem como o Google Acadêmico. Para a elaboração deste trabalho escrito foram utilizados artigos originais e de revisão dos últimos 10 anos, nos idiomas inglês, português e espanhol, sendo que os descritores empregados na busca foram: hábito alimentar, comportamento alimentar e crianças. Conclui-se que é importante diferenciar e categorizar o que é hábito e comportamento alimentar, evidenciando os conceitos e diferenças de cada um, no qual comportamento alimentar diz respeito aos aspectos psicológicos da ingestão alimentar e o hábito alimentar se refere ao consumo frequente do alimento em si. A alimentação balanceada e nutritiva deve ser uma prática adotada pelos pais ou responsáveis de crianças, a fim de transformar o comportamento em um hábito alimentar saudável e promover melhores escolhas alimentares.

PALAVRAS-CHAVE: Hábito alimentar. Comportamento alimentar. Crianças.

BEHAVIOR VERSUS EATING HABITS: CONCEPTS AND DIFFERENCES

ABSTRACT: Food is a crucial factor for children, given that nutritional inadequacies in childhood have repercussions throughout their lives, since it is through healthy eating habits that physical, physiological and intellectual development occurs from the gestational period, as well as the prevention of future pathologies and the promotion of human potential. The objective of this work is to evaluate the concepts and differences about behavior versus

eating habits, with regard to childhood and its impact on the development of adult life. This is a descriptive bibliographical research, with a qualitative approach and of a basic nature, in which the databases: SciELO and MEDLINE, as well as academic google, were used. For the preparation of this written work, original and review articles from the last 10 years were used, in English, Portuguese and Spanish, and the descriptors used in the search were: eating habits, eating behavior and children. It is concluded that it is important to differentiate and categorize what eating habits and behavior are, highlighting the concepts and differences of each one, in which eating behavior concerns the psychological aspects of food intake and eating habits refers to the frequent consumption of food in yes. Balanced and nutritious food should be a practice adopted by parents or guardians of children, in order to transform behavior into a healthy eating habit and promote better food choices.

KEY-WORDS: Eating habits. Eating behavior. Children.

1 INTRODUÇÃO

O comportamento alimentar se refere à forma como uma pessoa se comporta e toma decisões relacionadas ao seu consumo de alimentos. Já os hábitos alimentares são os padrões regulares e persistentes de comportamento alimentar que uma pessoa desenvolve ao longo do tempo. Em outras palavras, o comportamento alimentar é o aspecto psicológico e a ação de escolher e consumir os alimentos, enquanto que os hábitos alimentares são as escolhas alimentares repetidas ao longo do tempo que se tornam parte da rotina de um indivíduo, envolvendo principalmente a ingestão energética e de nutrientes (MELO *et al.*, 2021).

Hoje, já é investigada a relação entre o comportamento com os hábitos alimentares, no qual os hábitos são rotinas, práticas que se desenvolvem principalmente em fase de desenvolvimento infantil, e dentro dela está a alimentação como principal característica que envolve o estilo de vida futura desse indivíduo. Em vista disso, o consumo alimentar ou a ingestão alimentar se relaciona com o comportamento alimentar, sendo correlacionado com os aspectos psicológicos da ingestão de comida. Um exemplo disso, é a referência dos pais ou responsáveis para as crianças, uma vez que se eles se alimentam deliberadamente com uma refeição desbalanceada, conseqüentemente, seus filhos irão repetir tal ato (SILVA *et al.*, 2021).

A alimentação é fundamental para que haja um adequado crescimento e desenvolvimento dos indivíduos, principalmente na infância, tendo em vista que inadequações nutricionais nessa fase repercutem por toda a vida. Sobre o viés, é através dos hábitos alimentares saudáveis que ocorre o desenvolvimento físico, fisiológico e intelectual desde a gestação, além da prevenção de patologias futuras. Além do mais, contribui para o alcance do potencial humano (ARAÚJO; FREITAS; LOBO, 2021).

As ações das crianças na infância são guiadas pelos seus pais e/ou cuidadores, no qual podem proporcionar tanto influências positivas quanto negativas ao comportamento e hábitos alimentares desses indivíduos. Nessa lógica, é através do âmbito doméstico e social em que as crianças estão inseridas, que são formadas a compreensão e a relação afetiva com os alimentos. Assim, tendo em vista que os pais representam seu principal modelo, os pequenos tendem a seguir aquilo que os veem fazendo (MAHMOOD *et al.*, 2021).

Este estudo tem como objetivo avaliar os conceitos e as diferenças sobre o comportamento versus os hábitos alimentares, no que tange a infância e a sua repercussão no desenvolvimento da vida adulta.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Comportamento alimentar e hábito alimentar na infância

2.1.1 Os determinantes para hábitos e comportamento alimentar

Na contemporaneidade, com a urbanização e a mudança no estilo de vida, fez com que se buscasse cada vez mais tecnologias que aumentassem a vida de prateleira dos alimentos, tornando-os mais acessíveis, práticos e econômicos (TIUGANJI, *et al.*, 2020). Contudo, isso não só trouxe benefícios para sociedade, mas também malefícios, visto que a maioria dos produtos industrializados apresentam um alto valor calórico, sendo ricos em sal, açúcar e gordura. Nesse sentido, são alimentos altamente palatáveis, consequente, influenciam nas escolhas e comportamento alimentar, principalmente em crianças que já tem uma preferência natural pelo sabor doce (FORDE; DECKER, 2022).

No que tangencia ao avanço das tecnologias de comunicação, passou a se utilizar as mídias sociais e o *marketing* de alimentos como mecanismo para convencer os consumidores a adquirir determinados produtos, tendendo dessa forma a influenciar no comportamento alimentar, já que grande parte das crianças fazem a refeição e/ou passam várias horas do dia frente às telas, sendo expostas aos anúncios, programas e propagandas que estimulam o consumismo exacerbado (REGO; CHAUD, 2022).

Em um cenário onde as mídias sociais e o *marketing* de alimentos é predominante, é de suma importância perceber e refletir sobre o comportamento alimentar como sendo o resultado de um processo multifatorial, que começa a ser desenvolvido na primeira infância e perdura até a fase adulta. Nesse viés, isso ocorre justamente por meio das práticas alimentares dos pais, bem como dos fatores socioeconômicos e culturais apresentados à criança (PEREIRA, 2021).

A formação dos hábitos alimentares terá uma maior influência dos pais ou cuidadores, pois se oferecem uma alimentação adequada e saudável desde a primeira infância, irão contribuir para a saúde a curto e longo prazo das crianças. Ademais, o horário da refeição deve ser um momento agradável e atrativo para a família, em que os membros sentam juntos para aproveitarem a refeição e realizar um bom diálogo. Do contrário, as crianças

crescem sem criar um vínculo afetivo com a comida, associando o momento da refeição como algo sem importância, isso poderá acarretar em possíveis transtornos alimentares futuros (TORRES *et al.*, 2020).

2.1.2 O comportamento alimentar na primeira infância

A alimentação adequada na primeira infância é um fator básico para a saúde da criança, tendo em vista que manter hábitos alimentares saudáveis favorece o seu crescimento e desenvolvimento físico, fisiológico e intelectual desde a gestação até atingir a vida adulta. Além disso, protege o organismo contra infecções e fornece nutrientes fundamentais para a formação de todos os sistemas do corpo (ARAÚJO; FREITAS; LOBO, 2021).

A introdução alimentar correta e humanizada garante o desenvolvimento fisiológico e cognitivo sensorial-motor adequado, gerando inúmeros benefícios à saúde da criança, dentre os quais estão evitar o surgimento de doenças, síndromes metabólicas e transtornos alimentares ao longo da vida. Outrossim, a introdução alimentar iniciada na primeira infância de forma adequada e no tempo apropriado, tende a evitar prejuízos e atrasos no desenvolvimento dos pequenos, além de estruturar corretamente o comportamento alimentar, sendo dessa forma um determinante para os bons hábitos alimentares na vida adulta desses indivíduos (TEIXEIRA *et al.*, 2022).

2.1.3 Os hábitos alimentares na primeira infância

O estilo de vida contemporâneo está diretamente relacionado ao surgimento do excesso de peso e das DCNT's (Doenças Crônicas Não Transmissíveis), resultando no aumento do número de morbidades e mortalidades no mundo. A prática do aleitamento materno influencia de forma positiva no crescimento e desenvolvimento da criança, devendo permanecer mesmo após ter inserido a alimentação complementar, salvo em certos casos. Mães que dão prioridade a oferecer a alimentação complementar mais o leite materno, tendem a ter hábitos alimentares mais saudáveis, transmitindo-os aos seus filhos (PIENOVI *et al.*, 2021).

É de suma importância a formação de hábitos alimentares na primeira infância, para que a saúde da criança seja reforçada durante o desenvolvimento infantil. Diante disso, para garantir uma melhor qualidade de vida, a prevenção contra diversas patologias e uma excelente saúde para os filhos, os pais ou responsáveis devem buscar orientações e acompanhamento nutricional para seus filhos com um profissional especializado, ou seja, o nutricionista (ARAÚJO; FREITAS; LOBO, 2021).

Os maus hábitos alimentares presentes na infância da criança podem e tendem a persistir na idade adulta, aumentando o risco de desenvolver DCNT's, como Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica, bem como interfere no estado nutricional, aumentando os riscos de morbimortalidades e sobrecarga nos serviços de saúde (MUNIZ *et al.*, 2023).

Dessa forma, somente através de alimentação saudável realizada no domicílio, rica em leguminosas, cereais, frutas, legumes e verduras, que são fornecidos todos os nutrientes que a criança necessita para atingir o seu potencial humano (CONCEIÇÃO *et al.*, 2022).

2.1.4 A influência dos pais e cuidadores no comportamento alimentar infantil

Hodiernamente as famílias têm buscado cada vez mais comidas prontas, como os *fast foods* e as sopas enlatadas, no qual pode ocorrer tanto pelo desconhecimento dos malefícios à saúde que certos alimentos podem causar se ingeridos em excesso, quanto pela falta de tempo em virtude do trabalho ou de qualquer outra atividade desenvolvida pelos pais ou responsáveis, provocando dessa forma implicações no estado nutricional da criança (MARTINS *et al.*, 2019). Partindo desse pressuposto, crianças inseridas em um ambiente obesogênico desenvolvem comportamentos alimentares semelhantes as pessoas que convivem juntos, aumentando as chances de se tornar um indivíduo acima do peso na infância e permanecer nesse estado pelo resto da vida (GRAY; BURO; SINHA, 2023).

O padrão alimentar, bem como o estado nutricional de lactentes e crianças no decorrer dos dois primeiros anos de vida apresentam grande importância. Esse período tem como base o aleitamento materno e o oferecimento da alimentação complementar para suprir as demandas nutricionais do bebê. A ocorrência de alimentação complementar de forma inadequada, a falta do aleitamento materno ou a prática parcial chega a apresentar influências negativas diretamente ou indiretamente na saúde geral da criança. Na população infantil, o maior número de lanches calóricos pode ser um fator de risco para o aparecimento da obesidade, assim como para alterações nos sinais de fome e saciedade (BUSTOS *et al.*, 2021).

Os primeiros mil dias de vida são imprescindíveis para determinar a aceitabilidade de alimentos benéficos à saúde e, conseqüentemente, estipular os padrões alimentares. Também é importante que seja garantido o aleitamento materno exclusivo, desde de o nascimento até os 6 meses de idade, acrescido da alimentação complementar adequada a partir desse período. Com isso, reduz-se drasticamente os riscos de crescimento inadequado, carências nutricionais, enfermidades comuns, dentre as quais estão a diarreia e infecções respiratórias, conseqüente, diminui a taxa de mortalidade. Além do mais, previne distúrbios alimentares como anorexia e bulimia na vida adulta (LUTTER; STRAWN; ROGERS, 2021).

A primeira infância é um período importantíssimo para criar e moldar novos hábitos alimentares saudáveis. O padrão de comportamento alimentar da criança, sofre influência genética, idade, sexo, ambiente familiar, comunidade e sociedade. A família é peça “chave” no desenvolvimento do comportamento alimentar da criança. Logo, os hábitos alimentares dos pais ou responsáveis moldam os hábitos das crianças, no qual o entendimento de que o comportamento dos adultos em relação à alimentação, têm mais importância do que apenas falar sobre refeição saudável aos pequeninos (SANTIAGO *et al.*, 2021).

2.2 A diferença entre comportamento alimentar e hábito alimentar.

É importante ressaltar as diferenças entre os conceitos de hábito alimentar e comportamento alimentar, levando em consideração os aspectos no âmbito da saúde e nutrição, encontram-se ambos relacionados, e muitas vezes tratados como sendo sinônimo. Contudo, esses dois termos são categorias empíricas que retratam uma realidade, diferindo em categorias analíticas que relacionam o conceito de cada termo (KLOTZ-SILVA *et al.*, 2016).

O comportamento alimentar, de modo geral, torna-se o domínio de teoria comportamental, sinônimo de ação, e aparece na maioria das vezes associado a aspectos psicológicos da ingestão alimentar. Já a definição de hábito alimentar, está relacionado com o consumo em si, ou seja, a ingestão alimentar, em que esse conceito não deve ser restrito apenas a uma individualidade, pois é inserido em uma cultura que envolve muito além da singularidade. Ademais, a ideia de hábito se relaciona com costume e disposição que possui a mudança e permanência como conceitos importantes a serem utilizados para compreender os hábitos alimentares (KLOTZ-SILVA, *et al.* 2016).

Outra maneira de contextualizar o hábito e comportamento alimentar é definindo comportamento alimentar como um conjunto de ações que seriam desde a escolha dos alimentos e ingestão, até tudo em que esse ato se relaciona. Já o hábito alimentar seria a resposta dada pelo indivíduo perante a repetição da ingestão de certo alimento em sua dieta. Os conceitos se interligam levando em conta que o comportamento alimentar tem papel de promover o hábito alimentar, sendo dessa forma essencial compreender a diferença entre ambos para que haja sucesso da dieta (VAZ; BENNEMANN, 2014).

De modo geral, o tratamento desses conceitos dependerá da abordagem e propósitos, podendo ser utilizados de formas iguais ou diferentes dependendo do contexto a ser analisado.

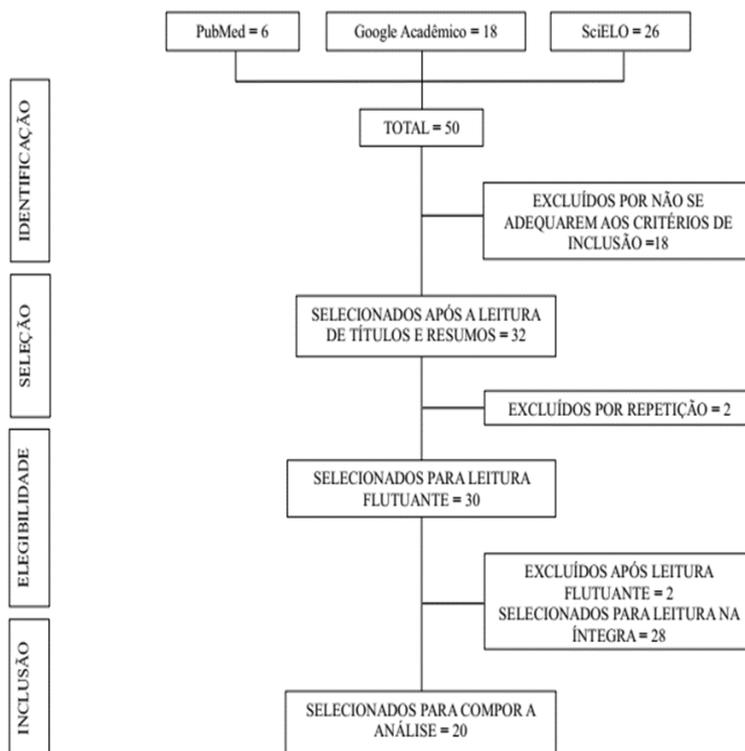
3 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica descritiva, de abordagem qualitativa e de natureza básica, no qual foram utilizadas as bases de dados: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), bem como o Google Acadêmico. O local da realização do estudo foi na Universidade Federal do Piauí – UFPI, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros – CSHNB, no qual o público alvo foram crianças. A análise dos dados foi baseada na escolha e delineamento de artigos publicados na área de Nutrição voltados para comportamento e hábito alimentar.

Os critérios de inclusão foram: artigos originais e de revisão dos últimos 10 anos, que abordassem sobre o tema comportamento e hábito alimentar em crianças, nos idiomas inglês, português e espanhol, sendo que os operadores booleanos empregados foram: *AND*, *OR* e *NOT*. Os descritores empregados na busca foram: hábito alimentar, comportamento

alimentar e crianças. Já os critérios de exclusão foram: trabalhos publicados igual ou inferior a 2013, bem como os artigos que não tratassem sobre os hábitos e comportamento alimentar de crianças.

Fonte: Fluxograma referente as etapas de seleção dos artigos que iriam compor este estudo.



Fonte: Elaborada pelos próprios autores.

4 CONCLUSÃO

Portanto, é evidente que tanto o hábito quanto o comportamento alimentar apresentam características próprias, dependendo de como a criança age frente ao alimento, já que são um público que sofre influência direta dos condicionantes sociais, econômicos e psicológicos. Nesse sentido, os pequenos irão se relacionar com a alimentação conforme o estilo de vida dos pais ou responsáveis, repercutindo diretamente na sua saúde física e mental. Desse modo, o comportamento alimentar diz respeito aos aspectos psicológicos da ingestão alimentar e o hábito alimentar se refere ao consumo frequente do alimento em si.

É importante diferenciar e categorizar o que é hábito e o que é comportamento alimentar, e como cada um deles molda as escolhas alimentares, bem como frisar que a alimentação saudável quando iniciada de forma adequada e no tempo apropriado na primeira infância torna-se propícia para o crescimento e desenvolvimento da criança. Assim, alimentação balanceada e nutritiva deve ser uma prática adotada pelos pais ou responsáveis de crianças, respeitando crenças e culturas, assim como as condições socioeconômicas de cada família, para que assim transforme o comportamento em um hábito alimentar saudável.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesse de ordem financeira, comercial, política, acadêmica e pessoal.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, N. R. FREITAS, M. N. O.; LOBO, R. H. Formation of eating habits in early childhood: benefits of healthy eating . **Research, Society and Development**. [S.l.], v. 10, n. 15, 2021. Available in: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/22901>. Access: 09 feb. 2023.

BUSTOS, E. et al. Comportamiento alimentario, suficiencia dietaria y estado nutricional en niños entre 6 a 18 meses. **Andes Pediatría**. Santiago, v. 92, n. 5, p. 699-709, oct. 2021. Disponible: http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2452-60532021000500699&lng=es&nrm=iso. Acceso en: 06 feb. 2023.

CONCEIÇÃO et al. HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 8, n. 1, p. 1781–1800, 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/4098>. Acesso em: 08 fev. 2023.

FORDE, C. G.; DECKER, E. A. The Importance of Food Processing and Eating Behavior in Promoting Healthy and Sustainable Diets. **Annual Review of Nutrition**. [S.l.], v. 42, p. 377-399, Aug. 2022. Available in : <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35671530/>. Access: 07 Feb. 2023.

GRAY, H.L.; BURO, A.W., SINHA, S. Associations Among Parents' Eating Behaviors, Feeding Practices, and Children's Eating Behaviors. **Matern Child Health**. [S.l.], v. 27, p. 202-209, Jan. 2023. Available in : <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36609937/>. Access: 07 feb. 2023.

KLOTZ- SILVA, J; PRADO, S; SEIXAS, C. Comportamento alimentar no campo da Alimentação e Nutrição: do que estamos falando?. **Revista de Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro, v. 26, n. 4, p. 1103 - 1023, 2016. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/physis/2016.v26n4/1103-1123/> . Acesso em 09 fev. 2023.

LUTTER, C. K.; STRAWN, L. G; ROGERS, L. . Complementary feeding of infants and young children 6 to 23 months of age. **Nutrition Reviews**. [S.l.], v. 79, n. 8, p. 825–846, 2021. Available in: <https://academic.oup.com/nutritionreviews/article/79/8/825/6158336>. Access: 09 feb. 2023.

MAHMOOD, L. et al. The Influence of Parental Dietary Behaviors and Practices on Children's Eating Habits. **Nutrients**. [S.l.], v. 13, n. 4, p. 1138, 2021. Available in: RAUBER-<https://www.mdpi.com/2072-6643/13/4/1138> . Access: 09 feb. 2023.

MARTINS, B. G. et al. Fazer refeições com os pais está associado à maior qualidade da alimentação de adolescentes brasileiros. **Cadernos de Saúde Pública**. [S.l.], v. 35, n.7, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/gn4mx6pvVqNqJ5C8xb8DpxK/?format=html#>. Acesso em: 08 fev. 2023

MELO, M. T. S. M. et al. A influência da modernidade no comportamento alimentar: Uma revisão. **Research, Society and Development**. [S.l.], v. 10, n. 5, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/14242> . Acesso em 13 fev 2023.

MUNIZ, H. K. M. et al. Os fatores que potencializam o erro alimentar e as suas consequências na qualidade de vida das crianças. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**. [S.l.], v. 23, n. 1, p. e11472, jan. 2023. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/11472>. Acesso em 09 fev. 2023.

PEREIRA, F. O. Aspectos psicológicos determinantes do comportamento alimentar em crianças e adolescentes com sobrepeso ou obesidade. **Revista de Atenção à Saúde**. [S.l.], v. 19, n. 69, 2021. Disponível em: https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_ciencias_saude/article/view/7598/3523 Acesso em: 9 fev. 2023.

PIENOVI, L. et al. Duración de lactancia materna y consumo de productos ultraprocesados y bebidas azucaradas en niños uruguayos menores de 4 años. **Rev. chil. nutr.** Santiago, v. 48, n. 6, p. 924-934, Dec. 2021. Disponible: http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0717-75182021000600924&lng=es&nrm=iso . Acceso en: 06 fev. 2023.

REGO, G. A.; CHAUD, D. M. A. Determinantes do comportamento alimentar na adolescência. **Vita et Sanitas**. [S.l.], v. 16, n. 1, p. 95-111, 2022. Disponível em: <http://fug.edu.br/revistas/index.php/VitaetSanitas/article/view/258/247> Acesso em: 09 fev. 2023.

SANTIAGO, S. et al. Association between parental attitudes towards their offspring's diet and children's actual dietary habits - The SENDO project. **Nutr. Hosp.** Madrid, v. 38, n. 5, p. 961-970, Oct. 2021. Available in: http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0212-16112021000600010&lng=es&nrm=iso. Access: 06 fev. 2023.

SILVA, C. R. E. et al. Influência dos pais sobre o hábito alimentar na infância: revisão integrativa. **Enciclopédia biosfera**, Jandaia, v. 18, n. 37; p. 286. 2021. Disponível em: <https://www.conhecer.org.br/enciclop/2021C/influencia.pdf> . Acesso em 13 fev. 2023.

TEIXEIRA, L. N. et al. O impacto parental na formação dos hábitos e comportamentos alimentares: da infância à vida adulta. **Brazilian Journal of Health Review**. [S.l.], v. 5, n. 6, p. 23022-23039, 2022. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/54549>. Acesso em: 10 fev. 2023.

TIUGANJI, N. M. et al. Eating Behavior (Duration, Content, and Timing) Among Workers Living under Different Levels of Urbanization. **Nutrients**. [S.l.], v. 12, n. 2, p. 375, Jan. 2020. Available in : <https://www.mdpi.com/2072-6643/12/2/375>. Access: 07 fev. 2023.

TORRES, B. L. P. M. et al. Reflexões sobre fatores determinantes dos hábitos alimentares na infância. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 9, p. 66267-66277, 2020. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/16295/13324> . Acesso em 9 fev. 2023.

VAZ, D. S; BENNEMANN, R. M. Comportamento alimentar e hábito alimentar: Uma revisão. **Uningá Review**. [S.l], v. 20, n. 1, p. 108-112, 2014. Disponível em: https://www.mastereditora.com.br/periodico/20141001_083919.pdf. Acesso em 15 fev. 2023.

Índice Remissivo

A

Adolescência 6, 27, 44, 47, 49, 54, 55, 56, 57, 62, 63, 65, 66, 68, 71, 72, 73
Alérgenos 11, 14, 16
Alergia 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22
Alfa-Lactoalbumina 11, 14
Alimentação 14, 18, 19, 20, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 44, 48, 49, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 72
Alimentação Balanceada 36, 42
Angioedema 11, 12, 15
Autismo 25, 26, 29, 30, 31, 33, 34

B

Beta-Lactoglobulina 11, 14

C

Caseína 11, 14, 17, 18, 29
Cólicas 11, 15
Comorbidades Em Crianças E Adolescentes 47
Comportamento 25, 36, 38, 43, 45, 72, 73
Comportamento Alimentar 28, 33, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 48, 63, 66, 68, 69, 72
Comportamentos Repetitivos E Estereotipados 25, 26
Constipação 11, 15, 17, 29
Crianças 19, 27, 36, 47, 51, 55
Crianças Com Tea 25, 27, 29

D

Déficits Na Comunicação 25, 26
Desenvolvimento Atípico 25, 26
Diagnóstico 11, 13, 16, 17, 19, 20, 25, 26, 27, 47, 50, 51, 53, 54, 55, 57, 58
Diarréia 11, 15
Dieta 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 28, 29, 30, 41, 47, 49, 70, 72
Dificuldades Alimentares 25, 27, 28
Disfunções Motoras-Orais 25, 27
Distúrbio Do Neurodesenvolvimento 25, 26
Distúrbios 11, 15, 17, 20, 27, 29, 40, 64
Doenças Crônicas 30, 47, 48, 49, 56, 57, 59
Doenças Nutricionais 11, 20

E

Epidemiologia 47, 56, 62
Eritema 11, 15

H

Hábitos Alimentares 25, 31, 32, 33, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 45, 47, 49, 65, 68

Hábitos Alimentares Saudáveis 25, 36, 37, 39, 40, 68

Hipersensibilidade Alimentar 11, 12

I

Ige 11, 12, 13, 15, 16, 18

Imagem Corporal 62, 63, 65, 66, 72

Imunoterapia Oral (Oit) 11, 13, 18

Inadequações Nutricionais Na Infância 36

Infância 15, 17, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 44, 45, 47, 48, 49, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 62, 63, 65, 66, 68, 73

Interação Social 25, 26

Irritabilidade Persistente 11, 15

M

Manifestações Comportamentais 25, 26

Mecanismos Fisiopatológicos 11

Mecanismos Humorais 11

N

Nutrição 6, 25, 31, 32, 33, 41, 43, 70, 72

P

Patologias 36, 37, 39, 49, 56, 62, 67

Período Gestacional 36

Prevenção Do Adoecimento Crônico 47, 56

Problemas Digestivos 11

Proteína Do Leite De Vaca (Aplv) 11, 12, 14

Prurido 11, 15

Q

Qualidade De Vida 11, 13, 17, 20, 25, 27, 31, 32, 39, 44, 52, 56, 57

R

Relação Com A Comida 62

Resposta Inflamatória 11

Restrição Alimentar 62

Rinite Secundária 11, 15

S

Sangramento Retal 11, 15

Sintomatologia 11, 13, 27

Súbito De Obstrução Brônquica 11, 15

T

Transtorno Do Espectro Autista (Tea) 25, 26, 27, 28, 31

Transtornos Alimentares 6, 39, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73

Tratamento 11, 18, 72

U

Urticária 11, 15

V

Vômitos 11, 15, 63, 68



EDITORA
OMNIS

SCIENTIA

editoraomnisscientia@gmail.com



<https://editoraomnisscientia.com.br/>



@editora_omnis_scientia



<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9>



+55 (87) 9656-3565





editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 